



AUTOR(ES): BRUNA THAÍS AGUIAR CORREIA, ELDSON LOPES ANTUNES, GIULIA EMANNUELE ALBUQUERQUE COSTA, LEONILDO MARQUES BARBOSA, FABÍOLA BELKISS SANTOS DE OLIVEIRA, PAULA KAROLINE SOARES FARIAS e MARINILZA SOARES MOTA SALES.

ACOMPANHAMENTO DO SERVIÇO ODONTOLÓGICO EM UM HOSPITAL ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RESUMO: a Organização Mundial da Saúde tem defendido quatro estratégias para o enfrentamento das doenças bucais em todo o mundo, como o foco nas populações marginalizadas, a promoção de estilos de vida saudáveis e a redução dos fatores de risco para a saúde bucal, sistemas de saúde mais equitativos e eficazes, além da integração da saúde bucal com programas nacionais e comunitários de saúde. Tais recomendações são reexaminadas e atualizadas na agenda científica mundial da área como um desafio global à saúde pública. No entanto, os sistemas públicos que incluem a atenção primária odontológica ainda são incipientes e têm baixa cobertura em todo o mundo. As práticas de ações odontológicas em âmbito hospitalar são recomendadas, pois garantem a qualidade de vida de todos os pacientes. Sendo assim, relatou-se a experiência de acadêmicos do curso odontologia, ligantes da Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Pública (LAOSP), nos quais acompanharam as práticas de serviços odontológicos, por meio da corrida de leito e analisou-se os benefícios deste serviço em um Hospital Escola, privado conveniado ao SUS, na Cidade de Montes Claros – MG. Os membros da liga acadêmica foram ao hospital, acompanharam e auxiliaram nos procedimentos, como higienização oral com clorexidina 0,12% e soro fisiológico. Realizou-se o diagnóstico de lesões nas cavidades orais, com criterioso exame, utilizando-se uma lanterna para iluminação e contando com a computação dos dados dos pacientes que são assistidos pelo serviço, para o prontuário eletrônico do hospital ligado ao Sistema Único de Saúde. Observa-se que a oferta de serviços públicos odontológicos aumentou desde 2004, ano de implantação da Política Nacional de Saúde Bucal, ampliando os serviços existentes, como equipes de saúde bucal na atenção básica e fluoretação das águas de abastecimento público, e incluiu novos serviços, como os Centros Especialidades Odontológicas, assim como os serviços hospitalares. Neste contexto, verifica-se que o serviço de odontologia hospitalar é imprescindível para a promoção e manutenção da saúde do paciente, uma vez que, além de diagnosticar possíveis alterações sistêmicas, também previne futuras complicações do quadro do internado relacionado às infecções bucais, além de trazer mais conforto a esses indivíduos que não se encontram capazes de realizar uma higiene oral de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Hospitais. Odontologia em Saúde Pública. Política de Saúde.